

ELEIÇÕES 2026

A cinco dias da eleição, disputa pelo Governo pode ser decidida no 1º turno



O ex-prefeito de Mossoró à frente dos demais candidatos, com pesquisas apontando um cenário de vantagem que mantém no radar a possibilidade de definição ainda no primeiro turno.

GERAL



Bancários da Caixa retomam atendimento com 60% do contingente após decisão judicial

Página 5

CULTURA



Auto da Liberdade celebra marcos históricos de Mossoró

Página 8



Descasca vence três categorias e repete feito na Prova Governador Dix-Sept Rosado

O mossoroense Manoel Ferreira Rocha, conhecido como Descasca, foi o principal destaque da 77ª Prova Ciclística Governador Dix-Sept Rosado.



Jovem de 20 anos é executado enquanto dormia na zona rural de Mossoró

Mossoró registrou o 119º homicídio do ano na noite deste domingo (27). A vítima foi Danilo de Oliveira Valentim.



Avenida Rio Branco será interditada para desfile cívico nesta quarta-feira

A interdição começa às 8h e segue até as 22h, no trecho entre a altura da rua Nísia Floresta, próximo à Praça dos Esportes, e a av. Doutor João Marcelino.



tem a solução completa para você!



(84) 3315-0700



O voto que definirá os próximos quatro anos

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Nesta terça-feira, 29 de setembro, o Brasil entra definitivamente nos últimos dias de uma das decisões mais importantes de sua vida democrática. No próximo domingo, milhões de brasileiros irão às urnas para escolher aqueles que terão nas mãos parcela significativa dos destinos do Rio Grande do Norte e do Brasil pelos próximos quatro anos.

É justamente neste momento que o eleitor precisa assumir o verdadeiro protagonismo da eleição.

Depois de meses de discursos, debates, caminhadas, propaganda, redes sociais, acusações, promessas e embates políticos, a campanha começa a se aproximar do silêncio das urnas. E, diante da urna eletrônica, não haverá multidão, palanque ou cabo eleitoral. Haverá apenas o cidadão, sua consciência e sua escolha.

É nesse instante que o voto deixa de ser apenas um número digitado e passa a representar uma decisão sobre o futuro.

O eleitor estará escolhendo quem administrará recursos públicos, definirá prioridades, participará da formulação de leis e tomará decisões que poderão repercutir diretamente na saúde, na educação, na segurança, na geração de empregos, na infraestrutura, na economia e na qualidade de vida da população.

Por isso, votar exige mais do que paixão política.

Exige reflexão.

A reta final de uma eleição costuma ser dominada pela emoção. É quando campanhas

intensificam discursos, ampliam ataques, reforçam slogans e tentam conquistar aqueles que ainda não decidiram seu voto. Mas a democracia amadurece justamente quando o eleitor consegue atravessar esse ruído e fazer uma pergunta simples: o que cada candidato realmente propõe para governar?

É necessário conhecer projetos, comparar propostas, observar trajetórias e avaliar compromissos apresentados durante a campanha.

O voto consciente não exige que todos pensem da mesma maneira. Muito pelo contrário. A democracia existe porque diferentes visões de sociedade convivem, disputam espaço e são submetidas à decisão soberana do eleitor.

O que ela exige é responsabilidade.

No domingo, cada eleitor poderá ter sua preferência política, sua convicção ideológica e sua leitura sobre o futuro. Mas todos carregarão a mesma responsabilidade: compreender que a consequência daquela escolha não termina quando a urna confirma o voto.

Ela começa ali.

Os eleitos terão mandato, poder político, orçamento e influência sobre decisões que acompanharão a sociedade durante anos. Por isso, eleição não deve ser encarada como torcida organizada, disputa pessoal ou simples confronto entre grupos políticos.

Governos passam.

Campanhas terminam.

Os efeitos das decisões públicas permanecem.

No Rio Grande do Norte, os desafios que aguardam os próximos governantes são concretos. Desenvolvimento econômico, segurança pública, saúde, educação, infraestrutura, equilíbrio fiscal, geração de emprego e redução das desigualdades estarão novamente no centro das cobranças da sociedade.

No Brasil, igualmente, estarão em debate os rumos da economia, das políticas sociais, das instituições e das relações entre União, estados e municípios.

Não existe voto pequeno.

O voto do empresário tem exatamente o mesmo peso do voto do trabalhador. O voto de quem mora na capital vale tanto quanto o daquele que vive no menor município do interior. Na cabine de votação, desaparecem posições sociais, influência econômica e tamanho de patrimônio.

Resta apenas o cidadão.

Esse talvez seja um dos momentos mais poderosos da democracia.

Nos últimos dias de campanha, portanto, talvez seja menos importante perguntar quem gritou mais alto e mais importante descobrir quem apresentou respostas mais consistentes.

Menos importante observar quem venceu a guerra das redes sociais e mais importante analisar quem explicou de maneira clara como pretende transformar promessas em políticas públicas.

O eleitor não está apenas escolhendo nomes.

Está escolhendo caminhos.

No próximo domingo, quando a urna emitir o conhecido sinal de confirmação, aquela escolha passará a integrar uma decisão coletiva que determinará os representantes do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Até lá, ainda existe tempo para pesquisar, questionar, comparar e refletir.

Porque democracia não termina no voto.

Mas nenhuma democracia existe plenamente sem um eleitor consciente da força que possui.

No dia 4 de outubro, durante alguns segundos diante da urna, o futuro estará literalmente na ponta dos dedos de cada brasileiro.

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Rua Desembargador Dionísio Filgueira,
327, Centro, Mossoró/RN - CEP: 59610-090
Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859
Redação: 84 987128604 - Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE

Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA

Zeza Fernandes

GERENTE COMERCIAL

Liciane Couto

EDITOR CHEFE

Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE

Neto Silva

GRN GAZETARN

CHARGE

FIM DAS BETS NO BRASIL



Neto Silva

A cinco dias da eleição, disputa pelo Governo pode ser decidida no 1º turno

A cinco dias das Eleições 2026, a disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte entra na reta final com Allyson Bezerra (União Brasil) na liderança dos principais levantamentos divulgados em setembro. A votação será realizada no próximo domingo, 4 de outubro, e os números mais recentes mostram o ex-prefeito de Mossoró à frente dos demais candidatos, com pesquisas apontando um cenário de vantagem que mantém no radar a possibilidade de definição ainda no primeiro turno.

Na pesquisa Quaest, divulgada em 25 de setembro, Allyson aparece com 39% das intenções de voto, seguido por Cadu de Lula (PT), com 21%, e Álvaro Dias (PL), com 18%. O levantamento ouviu 804 eleitores entre os dias 21 e 24 de setembro, com margem de erro de três pontos percentuais. Na pesquisa espontânea, Allyson também lidera, com 29%,

enquanto Cadu e Álvaro registram 11% cada.

O levantamento mais recente da Qualittá, divulgado em 27 de setembro, amplia a vantagem apresentada nas pesquisas anteriores. No cenário estimulado, Allyson chega a 43,9%, enquanto Álvaro Dias aparece com 20,8% e Cadu Xavier com 16,9%. Na pesquisa espontânea, o candidato do União Brasil registra 37,7%. O levantamento ouviu 1.200 eleitores em 30 municípios do estado entre 20 e 25 de setembro, com margem de erro de 2,8 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Outro levantamento da reta final, da Metadate/

Grupo Dial, também apresenta Allyson na liderança, com 43,25%, seguido por Cadu de Lula, com 22,28%, e Álvaro Dias, com 17,37%. A pesquisa ouviu 1.536 eleitores em 63 municípios potiguares entre 21 e 23 de setembro, com margem de erro de 2,5 pontos percentuais. Os resultados reforçam a presença do candidato do União Brasil na primeira posição nas diferentes pesquisas realizadas durante a reta final da campanha.

Apesar da vantagem registrada nos levantamentos, a eleição ainda será decidida pelos votos válidos registrados nas urnas. Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa conquistar mais da metade dos votos válidos, excluindo

brancos e nulos. Caso nenhum alcance esse percentual, os dois candidatos mais votados avançam para o segundo turno. Com a votação

marcada para domingo, os últimos dias de campanha serão decisivos para a definição do resultado no Rio Grande do Norte.



ELEIÇÕES 2026

Saiba em quantos candidatos votar e a ordem de votação

1	2	3	4	5	6	
DEPUTADO FEDERAL	DEPUTADO ESTADUAL	SENADOR 1	SENADOR 2	GOVERNADOR	PRESIDENTE	
QUATRO DÍGITOS	CINCO DÍGITOS	TRÊS DÍGITOS	TRÊS DÍGITOS	DOIS DÍGITOS	DOIS DÍGITOS	

NÃO PREMITIDO

PERMITIDO

A Justiça Eleitoral recomenda que os números sejam anotados previamente em uma colinha de papel.

84 98848-3461

Av. João da Escóssia, 959 | Nova Betânia
(ao lado do Nogueirão) - Mossoró-RN

@jmeletronicos2



POR
LARISSA MACIEL

O mossoroense Manoel Ferreira Rocha, conhecido como Descasca, foi o principal destaque da 77ª Prova Ciclística Governador Dix-Sept Rosado, realizada neste domingo (27), na Avenida Rio Branco, em Mossoró. O ciclista venceu as categorias Elite Nacional, Elite Local e Liberdade, repetindo o desempenho da edição de 2025.

A conquista colocou Descasca novamente no centro da tradicional competição, considerada a prova ciclística mais antiga da América do Sul realizada de forma ininterrupta. O atleta superou concorrentes de diferentes cidades e estados e voltou a subir ao pódio nas três principais disputas.

Outro destaque foi o mossoroense Fernando Benevides, de 65 anos, campeão da categoria

Descasca vence 3 categorias e repete feito na Prova Governador Dix-Sept Rosado



Guilherme Alves (PAM/Secom)

Master D. Ele chegou ao 47º ano de participação na prova e ampliou a coleção de títulos conquistados ao longo de sua trajetória no ciclismo.

A edição deste ano reu-

niu atletas de diferentes gerações e contou com 11 categorias, incluindo Elite, Juniores, Juvenil, Masters, MTB e PcD. A competição também atraiu participantes de outros estados, como o

baiano César Rocha, de 62 anos, que viajou cerca de 25 horas de ônibus entre Salvador e Mossoró para disputar a prova.

Ao todo, foram distribuídos R\$ 40 mil em pre-

miação entre os principais colocados. Na Elite Feminina, o título ficou com Aline Araújo da Costa Moraes, enquanto Sávio Matheus Oliveira Silva venceu a categoria MTB Masculina. A prova

mantém uma tradição iniciada em 1949 e chegou à 77ª edição neste ano.

Assuense Paulo Ricardo conquista prata no Brazil Open de Taekwondo, em Londrina

O assuense Paulo Ricardo Souza de Melo conquistou mais uma medalha internacional na temporada. O atleta ficou com a medalha de prata na categoria até 58 kg do Brazil Open de Taekwondo 2026, encerrado neste domingo (27), em Londrina, no Paraná. A competição reuniu atletas de mais de 30 países e teve disputas no Ginásio Moringão.

Paulo chegou à decisão da categoria e terminou como vice-campeão. O título ficou com o canadense Nicholas

Hoefling, enquanto os bronzes foram conquistados pelo ganhador Nelson Dedegbe e pelo atleta Dominique Mc Kenzie. A classificação oficial do torneio registra Paulo Melo como medalhista de prata entre os atletas

da categoria até 58 kg.

A medalha em Londrina tem peso importante no calendário internacional porque o Brazil Open é uma competição G2, que distribui 20 pontos para o ranking mun-

dial e 20 para o ranking olímpico, dentro do ciclo para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. O torneio também contou pontos para a Bolsa Internacional.

A conquista aconteceu poucos dias depois de Paulo representar o Brasil nos Jogos Sul-Americanos Santa Fé 2026, na Argentina, onde conquistou a medalha de bronze também nos 58 kg.



Petiscaria & Pastelaria

JAIRO'S

ABERTO TODOS OS DIAS!

Av. Presidente Dutra, Alto de São Manoel
(na descida da ponte) - Mossoró/RN

Bancários da Caixa retomam atendimento com 60% do contingente após decisão judicial

Os bancários da Caixa Econômica Federal em Mossoró e região retomam as atividades nesta segunda-feira (28), com 60% do contingente nas agências, conforme determinação judicial. A medida ocorre durante a greve da categoria, iniciada no dia 8 de setembro.

Segundo Assis Neto, presidente do Sindicato dos Bancários de Mossoró e Região, o retorno parcial será destinado à realização de serviços considerados essenciais, como pagamentos de benefícios sociais, processamento de dados e compensação bancária.

A decisão foi tomada pela Justiça do Trabalho após a Caixa ajuizar, na quinta-feira (24), dissídio coletivo de greve contra a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Finan-

ceiro (Contraf) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec). A instituição havia solicitado a manutenção de 80% do efetivo durante a paralisação.

Com a determinação, pelo menos 60% dos bancários deverão permanecer em atividade para garantir a continuidade dos serviços essenciais. Os demais serviços permanecem suspensos enquanto durar a greve e serão retomados gradualmente após o encerramento da paralisação.

A greve dos bancários da Caixa em Mossoró e região começou no dia 8 de setembro. De acordo com o sindicato, o atendimento completo nas agências será retomado somente após o fim da paralisação.



A Rio Branco será interditada para desfile cívico

A avenida Rio Branco será interditada nesta quarta-feira (30) para a realização do desfile cívico. A interdição começa às 8h e segue até as 22h, no trecho entre a altura da rua Nísia Floresta, próximo à Praça dos Esportes, e a avenida Doutor João Marcelino.

A medida será adotada para organizar o trânsito e garantir a segurança de participantes e do público durante a programação. Agentes de Mobilidade Urbana estarão na região para

orientar os condutores e auxiliar no controle do fluxo de veículos.

De acordo com o diretor executivo de Mobilidade Urbana, Luís Correia, os motoristas que forem participar do evento devem procurar estacionar nas proximidades e seguir até o local a pé. “Para quem vai participar do evento, a orientação é estacionar nas proximidades e se deslocar até o local. Para quem não vai participar, a recomendação

é utilizar as rotas alternativas, como a avenida Melo Franco e a avenida Alberto Maranhão”, explicou Luís Correia. A orientação é que os condutores programem o deslocamento com antecedência e evitem o trecho interditado durante o período de realização do desfile, utilizando as vias alternativas para chegar aos destinos na região.



ALFAITARIA
PREMIUM & SOB MEDIDA

DOM LEANDRO
ALFAIATARIA MASCULINA

PARTAGE SHOPPING MOSSORÓ





Ednardo Paiva

Mossoró registrou o 119º homicídio do ano na noite deste domingo (27). A vítima foi Danilo de Oliveira Valentim, de 20 anos, morto a tiros enquanto dormia em uma rede no quintal de uma residência localizada no Sítio Coqueiro, na zona rural do município.

Segundo as informações

Jovem de 20 anos é executado enquanto dormia na zona rural da Cidade

iniciais, Danilo estava no quintal da casa quando foi surpreendido pelos criminosos. Os disparos atingiram a vítima, que morreu ainda no local antes da chegada do socorro médico.

Após o crime, a Polícia Militar foi acionada e realizou o isolamento da área até a chegada das equipes responsáveis pelos procedimentos periciais. Os suspeitos fugiram após a ação e, até o momento, não foram identificados.

O corpo foi removido pelo Instituto Técnico-Científico de Perícia (Itep) após a realização da perícia no local. As circunstâncias do crime deverão ser analisadas durante a investigação.

A autoria e a motivação do homicídio serão investigadas pela Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Mossoró. Com o registro, o município chega a 119 homicídios em 2026.



Discussão durante bebedeira termina em morte



Na madrugada deste domingo (27), na comunidade do Jucuri, zona rural de Mossoró. O caso aconteceu por volta das 0h20 e terminou com a morte de Elton John Viana da Silva, de 35 anos.

Segundo informações preliminares repassadas à polícia, Elton estava em uma residência acompanhado de outras pessoas quando teve início um desentendimento. Durante a discussão, ele teria dado um tapa no rosto de um dos homens que estava no local.

Ainda conforme os relatos, o homem, identificado como José Fernandes Neto, reagiu à agressão e pegou uma faca, desferindo um golpe no peito de Elton.

Mesmo ferido, a vítima conseguiu deixar a residência em busca de ajuda, mas caiu na rua e morreu antes da chegada do atendimento médico.

Após o crime, José Fernandes foi contido por moradores até a chegada da Polícia Militar. Uma equipe do Grupo Tático Operacional

(GTO) realizou a prisão em flagrante e conduziu o suspeito à Delegacia de Plantão de Mossoró, onde foram adotados os procedimentos cabíveis.

A investigação ficará sob responsabilidade da Polícia Civil, que deverá apurar as circunstâncias da discussão e a motivação do crime. O suspeito permanece à disposição da Justiça e deverá responder por homicídio. Com o caso, Mossoró chega a 118 homicídios registrados em 2026.

Mulher é vítima de tentativa de homicídio



Uma tentativa de homicídio na noite deste domingo (27), no bairro Boa Vista, em Mossoró. O crime aconteceu dentro de um condomínio residencial, onde a vítima foi alvo de disparos de arma de fogo.

Segundo informações da Polícia Civil, três criminosos chegaram ao local em um carro branco e utilizaram o veículo para arrombar

o portão do residencial. Em seguida, eles foram até o apartamento onde a mulher estava.

Os suspeitos efetuaram diversos disparos contra a vítima. Para escapar dos tiros, a mulher se escondeu atrás de uma geladeira e conseguiu não ser atingida. Os criminosos fugiram após a ação.

A Polícia Militar foi acionada e realizou os

primeiros procedimentos no local. Uma equipe de perícia também esteve no condomínio para coletar informações que possam auxiliar na investigação.

O caso será investigado pela Polícia Civil, que deverá apurar a identidade dos suspeitos e a motivação da tentativa de homicídio. Até o momento, ninguém foi preso.



Geraldo Maia
gemaia1@gmail.com

A abolição dos escravos de Mossoró, ao contrário do que muitos pensam, não foi um ato político, e sim social. Não foi algo surgido através de decreto, imposição, mas uma manifestação popular, um grande trabalho comunitário surgido no seio da Loja Maçônica 24 de Junho e aceito pelo povo de Mossoró.

No dia 6 de janeiro de 1883, num dia de sábado, era instalada, na “Casa das Sessões da Câmara Municipal”, que naquele tempo funcionava no edifício da Cadeia Pública, hoje Museu Municipal, a “Sociedade Libertadora Mossoroense”, entidade que tinha como objetivo extinguir do solo mossoroense “a mancha negra da escravidão”. Apesar de ter surgido sob os auspícios da Maçonaria, a Sociedade Libertadora Mossoroense não era uma entidade apenas maçônica. Congregava também “profanos” favoráveis à libertação dos escravos. Tinham um código e uma data como meta para alcançar o objetivo. O Código da Liberdade, como ficou conhecido, tinha um único artigo, sem parágrafo, que determinava: “Todos os meios são lícitos a fim de que Mossoró liberte os seus escravos”. E a data era 30 de setembro.

O Clube dos Spartacus

Nove meses incompletos era o tempo que a Sociedade Libertadora Mossoroense dispunha para alcançar o objetivo. Muito havia por ser feito. No dia 10 de junho de 1883, numa sessão especial realizada na Loja Maçônica “24 de Junho”, eram alforriados 40 escravos, dos 86 registrados na Coletoria Estadual, resultado do trabalho conjunto de todas as forças abolicionistas de Mossoró. Finalmente, em 30 de setembro daquele mesmo ano, o objetivo era alcançado. Todos os escravos de Mossoró haviam sido libertos. O fato foi registrado em ata pelo grande abolicionista Almino Afonso, que assim registrou: “Para o humanitário fim de declarar livre e emancipada esta bela porção de terra americana, onde já não pode medrar a planta exótica da escravidão, que envenenara por tanto

tempo nossos valados e serranias, esterilizando e exaurindo a vitalidade e a abnegação do patriotismo rio-grandense”. Com o feito de 30 de setembro, Mossoró passou a ser a “Meca” da liberdade, para onde corriam os escravos fugidos de outros municípios. Por esses, pouco ou nada podia ser feito. A lei garantia aos senhores de escravos a devolução dos seus fujões. Com relação a esse fato, alguma coisa precisava ser feita: e foi feita.

Por inspiração de Almino Afonso, foi criado o “Clube dos Spartacus”, que tinha por objetivo dar abrigo e amparo aos escravos que aqui chegavam por mar ou por terra. Era a continuação da “Libertadora Mosso-

roense”, a tropa de assalto dos abolicionistas. Esse clube tinha como presidente um ex-escravo, o Sr. Rafael Mossoroense da Glória, e como secretário seu antigo dono, Alexandre Soares do Couto. Quando os cativos fugiam à procura de guarida em Mossoró, o Clube dos Spartacus os escondia, evitando que os seus donos ou os Capitães de Mato, que a esse tempo exploravam profissionalmente a captura de negros fugidos, os encontrassem. Em seguida, embarcavam-nos para Fortaleza, libertando-os.

A inspiração para a criação do clube, Almino Afonso foi buscar na história de Roma antiga. Spartacus era um escravo guerreiro, que foi líder de uma revolta de gla-

diadores e escravos contra o poder do Império Romano, por volta do ano 73 a.C. A figura de Spartacus sintetiza os conceitos da luta social: os oprimidos enfrentando juntos o seu opressor. O escravo que lidera uma rebelião contra a toda-poderosa Roma, o centro do mundo. Seus feitos serviram como sustentação ideológica para diversos movimentos sociais que se autoproclamaram revolucionários e libertários.

Esse era o objetivo do Clube dos Spartacus. Um clube de ex-escravos libertando escravos. Uma tropa de choque não oficial, arriscando a recém-adquirida liberdade e a vida para que outros tivessem liberdade.



Anette Delfino
Colunista

Durante discurso na Assembleia Geral da ONU, ocorrido na última terça, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que mudará o nome da Inteligência Artificial (IA) para “Superinteligência”. Segundo ele, o nome “soa melhor”, pois a palavra “artificial” transmite uma impressão de falsidade sobre a tecnologia.

“De agora em diante, todos os documentos dos Estados Unidos, e espero, todo o mundo, vão utilizar o

EUA adotarão o termo Inteligência Artificial

nome Superinteligência”, declarou. “O nome Inteligência Artificial faz soar como se fosse falsa, e ela é extraordinária.”

Na ocasião, o presidente voltou a se posicionar contra medidas de controle sobre a tecnologia e afirmou que “quem vencer a corrida será o vitorioso”. Segundo ele, os impactos da IA serão ainda maiores do que os provocados pela Revolução Industrial.

No fim de semana, Trump já havia defendido a mudança do nome, que, para ele, refletisse melhor a tecnologia, chegando a lançar enquetes em sua rede social “Truth Social”.



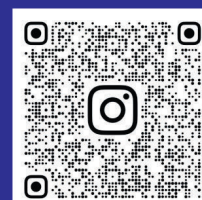
Imagem: Nações Unidas Brasil



MARINE
IMOBILIÁRIA & CONSTRUTORA
(84)9.9470-2040



A Imobiliária que
mais vende casas
em Mossoró!



Auto da Liberdade celebra marcos históricos de Mossoró



A edição 2026 estreou no domingo (27), na Estação das Artes Poeta Elizeu Ventania, reunindo teatro, dança e música para contar momentos marcantes da história de Mossoró. O espetáculo apresenta os quatro atos libertários do município: o Motim das Mulheres, a Resistência ao bando de Lampião, o Primeiro Voto Feminino e a Libertação dos Escravizados.

Com direção de Leonardo Wagner, produção de Carlos José, da Companhia Rascunho de Teatro, música de Romero Oliveira e dramaturgia adaptada da obra de Crispiniano Neto, o espetáculo reúne cerca de 60 artistas, entre atores, atrizes, bailarinos e músicos. A montagem também utiliza projeção mapeada e diferentes linguagens



artísticas para compor as cenas e destacar a presença da Ancestralidade como narradora.

O titular da Secretaria Municipal de Cultura, Cícero França, destacou a preparação da edição deste ano e a importância do espetáculo para a memória da cidade. “Este é um momento em que nós, mossoroenses, nos reconectamos com a

nossa trajetória, rememorando um passado que fundamenta quem somos hoje e o que aspiramos ser no futuro. É um motivo de grande orgulho para a Secretaria Municipal de Cultura realizar um evento desta magnitude”, afirmou.

Entre os artistas que participam da montagem estão Roberta Costa, em sua quarta participação,



Alessandro Guedes, que chega à quinta temporada, Vitória Rocha, em sua terceira edição, e André Lima, que integra três dos quatro atos. Os artistas destacam a importância de reviver as histórias de resistência, liberdade e luta por direitos, além da oportunidade de levar ao palco personagens e acontecimentos que fazem parte da trajetória de Mossoró.

As apresentações do “Auto da Liberdade” seguem nesta terça-feira (29), às 20h, na Estação das Artes Poeta Elizeu Ventania. A montagem reúne elementos de teatro, dança e música produzida por artistas locais, além de recursos visuais que ampliam a narrativa dos quatro atos históricos apresentados ao público.

Cia. Pão Doce de Teatro reforça prazo final de inscrições para o 3º Festival de Cenas Curtas

A Companhia Pão Doce de Teatro está nos últimos dias de inscrições para o 3º Festival de Cenas Curtas – Teatro de Quintal. Os interessados têm até as 23h59 desta quarta-feira (30) para participar, gratuitamente, por meio de formulário eletrônico. Serão selecionadas até oito cenas teatrais, com duração entre 11 e 15 minutos, para apresentações dentro do Projeto Arte no Quintal. Podem participar grupos de teatro, coletivos, artistas independentes, estudantes, amadores e profissionais das artes cênicas, além de produtores culturais, associações e outras pessoas físicas ou jurídicas de natureza cultural de todo o país. Cada proponente poderá ins-

crever até duas propostas. Com tema livre, as cenas podem contemplar diferentes gêneros e linguagens, como comédia, drama, tragédia, romance, teatro musical e performance, podendo ser inéditas ou já apresentadas. As propostas selecionadas serão apresentadas nos dias 29, 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, às 19h, no Espaço Cultural Teatro de Quintal, no bairro Alto de São Manoel, em Mossoró. A programação também contará com mesa-redonda, bate-papos com o público e mostra de processos criativos, e cada cena selecionada receberá cachê pela participação.

Para participar, é necessário preencher o for-

mulário e anexar a documentação exigida pelo edital, incluindo registro em vídeo, fotos, portfólio, documentos do responsável e ficha técnica, entre outros materiais. A seleção levará em conta critérios como qualidade, criatividade, originalidade, domínio das técnicas e adequação ao formato do festival. O resultado está previsto para 10 de outubro. Com mais de 20 anos de atuação, a Cia. Pão Doce de Teatro é formada por Paulo Lima, Mônica Danuta, Lígia Kiss, Raul Davyson e Diogo Rocha. O festival integra o Projeto Arte no Quintal, desenvolvido pela companhia no Espaço Cultural Teatro de Quintal.



SERVIÇO

3º FESTIVAL DE CENAS CURTAS TEATRO DE QUINTAL

INSCRIÇÕES:
até 30 de setembro de 2026

HORÁRIO LIMITE:
23h59

INSCRIÇÕES:
gratuitas e exclusivamente on-line

FORMULÁRIO:
<https://forms.gle/JLKNkq4DXeLaP4Ep9>

RESULTADO DA SELEÇÃO:
10 de outubro de 2026

APRESENTAÇÕES:
29, 30 e 31 de outubro e
1º de novembro de 2026, às 19h

LOCAL:
Espaço Cultural Teatro de Quintal
Rua Bodoca, nº 35, Alto de São Manoel,
Mossoró/RN

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO:
Companhia Pão Doce de Teatro

INFORMAÇÕES:
espacoculturalteatrodequintal@gmail.com



Pensou em
água, pensou

SanVale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL